DOI: 10.20396/revpibic2720192595

Estudo de Crime Prevention Through Environmental Design (CPTED), suas possibilidades de aplicações internacionais e seus impactos

Gustavo Rodrigues de Oliveira*, Ieda Kanashiro Makiya

Resumo

Essa pesquisa desenvolveu estudos sobre Crime Prevention Through Environmental Design (CPTED), também conhecido como designing out crime, ou seja, Prevenção da Criminalidade através do Planejamento Ambiental, cujo objetivo é a redução da criminalidade, dentro da lógica do planejamento urbano e design ambiental, englobado pela temática smart city. Levou-se em conta suas principais características, como: vigilância, controle de acesso e territorialidade. A partir disso, identificou-se conjuntamente com uma tabela de práticas e teorias os resultados vistos em indicadores das fontes oficiais, concluindo as práticas capazes de impactar políticas públicas e privadas.

Palavras-chave:

Redução da Criminalidade, planejamento urbano, design ambiental.

Introdução

CPTED, *crime prevention through environmental design*, em português prevenção de crimes usando o design do ambiente, também conhecido como *Designing out crime*, coloca como foco a ideia que afirma que é possível usar o design urbano para reduzir as oportunidades de crimes[1].

Assim, buscou-se pesquisar na literatura as práticas de CPTED, para que, juntamente com os dados coletados das fontes oficiais, identificar as principais práticas, e pelos indicadores de impacto listar, analisar e concluir as que possuem maior probabilidade de sucesso, influenciando políticas públicas de segurança e de bem estar, amenizando a tensão social presente nos grandes centros urbanos.

Resultados e Discussão

Primeiramente, pesquisou-se as aplicações e principais teorias de *designing out crime*, a partir da checagem/leitura da literatura científica internacional nos conceitos principais e gerais do CPTED em *Smart City*, com enfoque na obtenção e coleta de dados. Com a obtenção/coleta de dados, elaborou-se uma lista das teorias e práticas em CPTED. A partir da lista teórica/prática, identificou-se medidas com alto potencial de gerar impacto, tomando como base os resultados propostos em artigos acadêmicos. A partir da análise anterior, concluiu-se a viabilidade das teorias tornarem-se práticas em políticas públicas e/ou ações privadas internacionais.

Tabela 1. As sete práticas em CPTED

Territorialidade	Distinção entre público e privado.
Controle de acesso	Facilidade de acesso, em relação a percepção de controle social.
Vigilância	Capacidade de observação do que acontece na área.
Aumento da segurança	Portas com fechaduras duplas diminuem a chance de invasão, por exemplo.
Suporte de atividades legítimas	O uso ativo da comunidade aumenta a percepção de vigilância.
Gerenciamento de imagens	Imagens de câmeras desencorajam o roubo e invasão.
Justaposição geográfica	O conjunto de práticas anteriores, na área geográfica, formam o apelo teórico de *designing out crime*.

Fonte: elaborada a partir de [1] e [2].

Conclusões

Medidas de *designing out crime*, como distinção clara entre o público e privado, ruas largas e cercas baixas, controle de acesso em vários tipos de ruas, melhoria da observação da área e uso dela ativamente pela comunidade[2] parecem ser boas práticas cuja iniciativa pública pode oferecer boas respostas, principalmente em conjunto com arquitetos e construtoras privadas. Porém, as práticas em CPTED ainda tem controvérsias que necessitam novos estudos. No estudo[3] , algumas tarefas, como o controle de acesso se mostraram eficazes, bem como o conceito da territorialidade. Contudo, outras, como aumento de segurança (fechaduras duplas, por exemplo), se mostraram ineficazes. Dessa forma, novos estudos são necessários para expandir e posicionar as práticas em CPTED como impactantes para a sociedade.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao CNPq, que por meio da bolsa PIBIC, bem como ao Laboratório de Negócios Sustentáveis da FCA-UNICAMP, tornaram possível este trabalho.

[1] Cozens, P., & Love, T. (2015). A Review and Current Status of Crime Prevention through Environmental Design (CPTED). *Journal of Planning Literature*, *30*(4), 393–412. https://doi.org/10.1177/0885412215595440

[2] Peeters, M. P., & Vander Beken, T. (2017). The relation of CPTED characteristics to the risk of residential burglary in and outside the city center of Ghent. *Applied Geography*, *86*, 283–291. https://doi.org/10.1016/j.apgeog.2017.06.012

[3] Ekblom, P. (2011). Deconstructing CPTED... and Reconstructing it for Practice, Knowledge Management and Research. *European Journal on Criminal Policy and Research*, *17*(1), 7–28. https://doi.org/10.1007/s10610-010-9132-9

(cc) BY-NC-ND